

apresentando somente despesas operacionais e outras receitas, principalmente decorrentes de aplicações financeiras, o que totalizou um resultado negativo de R\$ 778.222,62, devidamente evidenciado nos demonstrativos contábeis. Esse prejuízo ocorre em função da não operacionalização da empresa, pois a implantação ocorrerá em longo prazo, hoje existem custos com a fase de implantação para que após haja a inicialização das operações.

5.7 – Outras informações:

Ativo Circulante: Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes, que incluem as aplicações financeiras, que são registradas acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Ativo Não Circulante: No Realizável a Longo Prazo estão registrados os terrenos destinadas à venda.

Passivo Circulante: O exigível a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte.

Passivo Não Circulante: Não constam obrigações a serem pagas a longo prazo e o Crédito de Acionista p/futuro aumento de Capital foi integralizado ao Capital no valor de R\$ 277.875,00.

Capital Social: O capital integralizado é de R\$ 26.277.875,00 (Vinte e seis milhões duzentos e setenta e sete mil e oitocentos e setenta e cinco de reais).

Prejuízo do Exercício: O prejuízo contábil apurado no exercício foi de R\$ 778.222,62.

Saldo a disposição da Assembleia, foi transferido para conta de Reserva de Lucro sendo utilizado para redução do prejuízo do período de 2013.

Reconhecimento das Receitas e Despesas: As Receitas e Despesas no exercício de 2013 foram incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, em conformidade com o Princípio da Competência.

Regime de Tributação: A tributação é apurada com base no Lucro Real Trimestral.

Átala de Oliveira Wanghon

CRC-PA: 007818/O-2

Contador

6- RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 de dezembro de 2013

O presente relatório tem por objeto explicitar as atividades desenvolvidas pela Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportações de Barcarena – CAZBAR (subsidiária integral da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará – CDI/PA) no exercício social de 2013 e obedece às disposições constantes na Lei nº 6.404/76, bem como nas demais normas pertinentes, com a apresentação das demonstrações financeiras do encerramento do exercício social e que será acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

6.1. Considerações Iniciais

A Lei Estadual nº 7.240, de 09.01.2009, publicada no DOE nº 31.336, de 13.01.2009, autorizou a CDI/PA a criar subsidiárias no Estado do Pará.

Em decorrência da necessidade por imposição legal, da criação de uma empresa que viesse administrar a Zona de Processamento de Exportações de Barcarena nasceu a CAZBAR em 15 de outubro de 2010 sob o n.º de registro 15300019001 no cartório Givaldo Gomes de Araújo (Cartório de Icoaraci).

A CAZBAR é considerada, conforme seu Estatuto Social como sociedade de economia mista subsidiária integral da CDI/PA, cujo objetivo social segundo o Capítulo II do mesmo Estatuto é "implantar e instalar a infraestrutura básica, manter e administrar a Zona de Processamento de Exportações (ZPE) do município de Barcarena, no Estado do Pará, especialmente no que diz respeito a transporte, energia, telecomunicações, saneamento, abastecimento de água e atividades correlatas, podendo, com este propósito, prestar serviços às sociedades empresariais que venham a se instalar na ZPE Barcarena."

Ainda segundo Estatuto da Companhia, esta será administrada por um Conselho de Administração, composto por 03 membros titulares e igual número de suplentes, além do Conselho Fiscal que será composto de igual forma. A Diretoria será constituída por 03 (três) membros, sendo um Presidente, um Diretor Técnico e um Diretor Administrativo-Financeiro.

No organograma do Estado, a CAZBAR é naturalmente vinculada à CDI/PA por ser subsidiária integral desta, e esta última por força da lei estadual n.º 7.543/07/2011, passou a ser vinculada a Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção (SEDIP).

6.2 – Evolução dos resultados

No encerramento do exercício de 2012 a empresa apresentou apenas rendimentos de aplicações financeiras, não tendo nenhuma outra atividade operacional.

Para 2013, observou-se um prejuízo operacional, de acordo com o demonstrado na DRE. Além disso, evidenciamos a evolução do resultado econômico da CAZBAR nos últimos 2 anos, de acordo com o quadro abaixo:

Especificação	Prejuízo	Reversão de reservas	Ajuste de exercícios anteriores	Resultado Econômico Acumulado
Em 31-12-2012	-1.585.446,34	-	-	-1.585.446,34
Em 31-12-2013	-778.222,62	-	-	-778.222,62

6.3 – Siteação financeira

O quadro a seguir expõe a evolução da situação financeira da CAZBAR nos anos de 2012/2013, com relação a 4 indicadores: **Solvência, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata.**

Indicador	2013	2012
Liquidez Imediata (Disponível / Passivo Circulante)	3,32	36,80
Liquidez Corrente (Ativo Circulante – Despesas Antecipadas/ Passivo Circulante)	4,05	38,97
Liquidez Seca (Disponibilidades – Créditos a Curto Prazo/ Pass. Circulante)	3,32	36,80
Solvência (Ativo total/Passivo Circulante+ Passivo Não Circulante)	232,03	278,72

Por qualquer dos indicadores aqui demonstrados, a situação financeira da CAZBAR é bastante confortável. Os meios disponíveis, seja em moeda corrente, seja sob a forma de direitos, são

suficientes, para solver todos os compromissos da Companhia.

6.4 – Estrutura de organização da CAZBAR

A estrutura básica de organização da CAZBAR é constituída de uma Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação; um Conselho Fiscal, um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pela presidência da companhia, uma diretoria técnica, uma diretoria administrativa e uma diretoria de operações.

6.5 – Recursos humanos

A CAZBAR encerrou o exercício de 2012 com seu novo organograma aprovado, com quadro funcional constando 12 funções colegiadas e 55 cargos, sendo que destes apenas 06 funções colegiadas e 09 cargos estão preenchidos, totalizando uma folha de pagamento de R\$ 18.857,94.

6.6 – Contratos, convênios e acordos

No encerramento do exercício de 2013 a CAZBAR contava com 04 contratos celebrados, sendo que os citados instrumentos estão expostos na íntegra deste relatório.

6.7 – Principais realizações em 2013

6.7.1 – Ações Administrativas

Em 2013, a CAZBAR avançou, sobretudo na frente finalística com o início das Obras Verticais da ZPE-Barcarena, contratando a empresa MAKRO-Engenharia (contrato 004/2013 CAZBAR/MAKRONORTE) cujas obras se iniciaram em 16/09/2013, mas em meados de dezembro/2014 sofreram paralisação pela falta de repasse financeiro do Governo do Estado.

Continuidade do processo de licenciamento ambiental (LP e LI) do polígono de 200 ha da ZPE Barcarena.

Recuperação de parte da Cerca de limitante do polígono de 200 ha da ZPE-Barcarena (contrato 001/2013 – CAZBAR/4MX CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA).

Perfuração de poço semi-artesiano para atendimento da portaria da ZPE-Barcarena (contrato 005/2013-UNIQUE CONSTRUÇÕES LTDA).

6.8 – Situação fiscal e trabalhista

CAZBAR não tem débito fiscal e trabalhista. A companhia também não possui passivo previdenciário.

6.9 – Perspectivas para 2014

Para o exercício de 2014 espera-se avançar em ações do planejamento estratégico da CAZBAR, que inclui a contratação de empresa de engenharia para construção do sistema viário e demais obras horizontais da ZPE-Barcarena, Revisão do Projeto de Alfandegamento da ZPE Barcarena e a conclusão do licenciamento ambiental.

6.10 – Agradecimentos e encaminhamento

Consignamos nosso agradecimento aos servidores da CAZBAR, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, além da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Pará - CDI/PA, Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e de Incentivo à Produção (SEDIP) e ao Governo do Estado do Pará, pela dedicação, pela confiança e pelo apoio que recebemos, sem o qual não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste Relatório.

Em cumprimento às disposições da legislação e normas pertinentes, submetemos a apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração.

Belém, 31 de dezembro de 2013

Walter Vieira da Silva

Presidente
CAZBAR

Raimundo de Almeida Wanderley

Diretor Técnico
CAZBAR

Rosângela Célia Silva Flores

Diretora Administrativo-Financeira
CAZBAR

7- RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da, **Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena - CAZBAR.**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena - CAZBAR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

7.1 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

7.2 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

7.3 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevante para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

7.4 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para